

BALANÇO DE 2004

(Valores em euros)

ACTIVO					PASSIVO		
DESIGNAÇÃO	BRUTO	AMORTIZAÇÕES	LÍQUIDO	2003	DESIGNAÇÃO	VALOR	2003
Imobilizações Incorpóreas	3.205,00	3.205,00	0,00	203,03	SITUAÇÃO LÍQUIDA		
Imobilizações Corpóreas					Capital Social	17.750,00	17.750,00
Terrenos e recursos naturais	224,46	0,00	224,46	224,46	Reservas		
Edifícios e outras construções	75.266,84	11.060,25	64.206,59	27.736,03	Reserva Legal	4.276,40	4.156,88
Equipamento Básico	17.424,39	6.318,67	11.105,72	3.105,00	Res. Ed. e Form.Cooperativa	6.728,37	6.489,34
Equipamento Administrativo	690,09	387,53	302,56	373,20	Reserva Facultativa	23.265,40	22.428,78
Outras imobilizações corpóreas	4.842,45	4.565,81	276,64	553,28			
	98.448,23	22.332,26	76.115,97	31.991,97		34.270,17	33.075,00
Investimentos Financeiros					Resultados correntes	-4.551,35	1.195,17
Títulos de Capital (Fenazeites)	250,00		250,00	250,00	Resultados extraordinários	29.248,17	0,00
					Resultados Líquidos	24.696,82	1.195,17
Existências Finais	0,00		0,00	0,00		76.716,99	52.020,17
Credores a curto prazo	0,00		0,00	0,00	PASSIVO		
Disponibilidades					- Reembolso acerto títulos	67,23	67,23
Depósitos Bancários	327,91		327,91	19.276,29			
Caixa	90,34		90,34	366,11			
	418,25		418,25	19.642,40		67,23	67,23
TOTAL GERAL	102.321,48	25.537,26	76.784,22	52.087,40	TOTAL GERAL	76.784,22	52.087,40

		SALDO DO EXERCÍCIO 3= (1-2)	-19.224,15
TOTAL RECEITAS (1)	30.184,10	TOTAL DESPESAS (2)+ (3)	30.184,10

RESUMO DO SALDO ACTUAL:

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR 19.642,40

SALDO ACTUAL 418,25

BANCOS : - C.G.D. - (a prazo)	0,00
(à ordem)	<u>327,91</u>
	327,91
Caixa	<u>90,34</u>
SALDO TOTAL	418,25

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos legais e estatutários, após ter verificado a conformidade de todos os documentos, o Conselho Fiscal é de parecer **que as Contas do Exercício de 2004 sejam aprovadas tal como são apresentadas**.

O CONSELHO FISCAL: **António Henriques – Presidente**
 José Antunes Alves Mendes - Vogal **Manuel Antunes – Vogal**

RELATÓRIO DAS RECEITAS E DESPESAS

2004

RECEITAS		DESPESAS	
DESCRIÇÃO	VALOR	DESCRIÇÃO	VALOR
Entrada de Cooperadores:		Reembolso Capital Social	
		Capital	0,00
		Despesas de exploração:	
		Electricidade (EDP)	152,66
Jóias de Inscrição		Seguro Acidentes Trabalho	180,21
		Azeite e Gasolina (outros custos transformação)	110,33
Receitas de Exploração:		Conservação e reparação (outros custos transform.)	48,22
		Direcção Regional Agricultura Beira Litoral	78,44
Maquinas da safra 2003/2004 (Prestação serviços)	923,00	Comunicação (CTT e telefonemas)	164,37
		Materiais de escritório e expediente	29,75
Moinho (Prestação serviços secundários)	8,40	Fenazeites - Quota 2003 (outras desp. administrat.)	60,00
		Quotas CMMG	12,00
Sub Total	931,40	Combustíveis -Deslocações (outras desp. administ.)	48,00
		Despesas Administrativas	71,13
Proveitos Financeiros:		Sub total	955,11
Caixa Geral Depósitos (Juros bancários)	4,53		
		Custos Financeiros (menos valia Unid. Particip.	55,09
Proveitos Extraordinários:		Compras de imobilizado:	
Comparticipações Dueceira	24.820,17	Compra de Balança	2.261,00
Donativos de Sócios	4.000,00	Obras de remodelação	39.481,24
Venda de Barrotes e Telhas	128,00	Montagem Tarefas	6.655,81
Venda de Tarefas	300,00	Sub total	48.398,05
Sub Total	29.248,17		
		TOTAL DESPESAS (2)	49.408,25

Os valores em Caixa e Bancos passou a ser apenas de **418,25 €** O saldo da conta à ordem na Caixa Geral de Depósitos passou a ser de **327,91€**e o saldo de Caixa de **90,34€**

3.2.2 - Situação Líquida

3.2.2.1 Capital Social

Este ano, foi do único em que não se registou qualquer movimento de sócios, quer em admissões, quer em demissões.

3.2.2.2 Reservas e Resultados Líquidos

As Reservas subiram de **33.075,00 €** para **34 270,17 €**, de acordo com o quadro seguinte:

RESERVA	SALDO 2003	RESULTADOS 2003	SALDO 2004
Legal	4.156,88 €	119,52 €	4.276,40
Ed.e F.Cooperativa	6.489,34 €	239,03 €	6.728,37
Facultativa	22.428,78 €	836,62 €	23.265,40
Totais	33.075,00 €	1.195,17 €	34.270,17

Os Resultados Líquidos foram de **24.696,82 €** como atrás foi explicado.

3.2.3 – Passivo

O reembolso de acerto de títulos referente aos novos valores da adaptação ao Euro ainda mantém um saldo de 67,23 € correspondente a 27 cooperadores que tem a receber da Cooperativa 2,49 € cada um.

4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com os estatutos, propomos que os Resultados do exercício, no valor de **24.696,82 €** tenham a seguinte aplicação:

- Reserva Legal (10 %)	2.469,68 €
- Reserva para Educação e Formação Cooperativa (20 %)	4.939,36 €
- Reserva Facultativa (70 %)	17.287,76 €

Maria Gomes, 7 de Novembro de 2004

A DIRECÇÃO: Presidente - João José Alves;

Secretário - José Augusto Mendes Pires ; Tesoureiro – Fernando Lopes

Martins

Equipamento Administrativo	2001	302,02	1/10	30,20
Equipamento Administrativo	2003	202,22	1/5	40,44
Outros Equip. e Utensílios	2003	829,92	1/3	276,64
Gastos de Instal. e Expansão	2002	609,11	1/3	203,03
Amortizações Totais				4.477,08

3.1.4 Resultados Líquidos do Exercício

Os resultados líquidos cifraram-se este ano em **24 696,82 €** contra **1 195,17 €** em 2003.

De notar que excluindo a Comparticipação e o Donativo de Sócios, os Resultados Correntes do exercício seriam negativos em mais de **-4 551,35 €**, ou seja a safra não dá para pagar as amortizações, isto é o desgaste dos imóveis e do material.

3.2 BALANCO

Em relação a 2004 verificaram-se as seguintes alterações mais significativas:

3.2.1 - Activo

3.2.1.1 Imobilizado Incorpóreo

O valor dos gastos de Instalação e expansão encontra-se totalmente amortizado, já que o imobilizado incorpóreo é amortizável em apenas 3 anos.

3.2.1.2 Imobilizado Corpóreo

O valor bruto (ou seja, a soma aos preços de aquisição) quase duplicou por via das Obras do Edifício e da Compra de Equipamento. Assim o **valor bruto passou de 50 050,18€ para 98 448,23 €**.

3.2.1.2 Imobilizado Líquido

Consequentemente, o **valor líquido do imobilizado** mais que duplicou passando de **31 991,97 €** para **76. 115,97€**

3.2.1.3 Investimentos Financeiros

Mantem-se o valor referente à subscrição do Capital da Cooperativa na **FENAZEITES (250 euros)**.

3.2.1.5 Créditos a Curto Prazo

Ninguém devia nada à Cooperativa à data do fecho das Contas, tal como no ano anterior.

3.2.1.6 Disponibilidades

3. ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E AO BALANÇO

3.1 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

3.1.1 Resultados de Exploração

Comparando com 2002/2003, o movimento correspondente à **Safra de 2003/2004** apresenta uma **redução significativa**.

As Receitas de Exploração (931,40 € em 2004 contra 3.604,58 € em 2003) representaram uma forte diminuição em relação aos 2 últimos anos, sendo a redução da safra muito evidente, o que nos faz pensar que se o lagar não crescer em n.º de sócios e ganhar maior dimensão e volume pode ter o seu Futuro comprometido, como referimos logo no início deste Relatório.

Tendo em conta apenas as receitas e despesas ligadas à actividade do lagar o **Saldo de Exploração** foi negativo no valor de **-23,71 € (955,11€-931,40€)**. Por outro lado, **as Despesas de Exploração** na ordem dos mil Euros (955,11 € em 2004 e 1.379,39€ em 2003), quando acumuladas com as amortizações, originam um saldo negativo nos resultados correntes, como mais à frente explicamos.

3.1.2 Receitas e Despesas Financeiras

A rubrica dos Proventos e despesas Financeiras, também acabou por fechar o ano com um saldo negativo, já que do lado positivo houve apenas um **juro bancário** de **4,53 €** e do lado das Despesas, houve uma menos valia de um depósito que esteve aplicado na C.G.D. registando uma desvalorização na unidade de participação que resultou num prejuízo de **55,09 €**. Assim o saldo foi negativo no valor de **-50,56 €**

3.1.3 Outros Proventos Extraordinários

Este ano, tal como já foi referido, realizaram-se obras de conservação e reparação do edifício, que envolveu a substituição do telhado por completo pintura e outros arranjos assim como a substituição completa das tarefas por depósitos em Inox, , que ascenderam a **48 398,05€** e que foram objecto de uma **Comparticipação do Projecto Leader +** no valor de **€24 820,17** tendo os Sócios contribuído também com um donativo global de **4 000 €**, o que adicionado ao valor da venda de materiais usados, fez um Total de **29 248,17 €**

As amortizações que tinham vindo a reduzir voltaram a subir este ano por via do aumento do Imobilizado em cerca de **30 000 €** e o total representou um custo total de **4 477,08€**

Como vem sendo habitual apresentamos a seguir o respectivo **Mapa com os bens em Amortização** :

RUBRICAS	ANO DE AQUISIÇÃO	VALOR DE AQUISIÇÃO	TAXA	Amortização Anual (€uros)
Edifícios	Até 1984	3.667,63	1/25	146,71
Edifícios	1987	2.718,45	1/25	108,74
Edifícios	1995	1.721,25	1/25	68,85
Edifícios	2000	4.489,77	1/25	179,59
Edifícios	2001	1.845,55	1/25	73,82
Edifícios	2002	21.342,95	1/25	853,72
Edifícios	2004	39.481,24	1/25	1.579,25
Equipamento Básico	1991	463,88	1/14	33,14
Equipamento Básico	2001	885,37	1/14	63,24
Equipamento Básico	2003	2.559,00	1/14	182,79
Equipamento Básico	2004	8.916,81	1/14	636,92

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES DE AZEITE DE MARIA GOMES

RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2004

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da lei e dos estatutos, vem a Direcção cumprir o dever de apresentar à Assembleia Geral o **Relatório** e as **Contas** referentes ao exercício de **2004**.

Durante o corrente ano foram efectuadas obras de beneficiação e conservação do Lagar, com o apoio do **Programa LEADER +ELOZ (entre Lousã e Zêzere)**, através da **Candidatura para obras de conservação e melhoria do Lagar**, abrangendo o telhado, portas e janelas, pintura exterior, pavimento, novas tarefas, uma nova balança e uma segunda bomba para apertar a prensa.

Com estas obras pretendeu-se que a Cooperativa possa proporcionar, não **só melhores condições para os actuais Cooperadores**, mas também **atrair a adesão de novos membros**, mas esta última condição não se verificou já que este foi um dos únicos anos em que não se registou a entrada de novos sócios.

O Futuro da Cooperativa pode estar assim um pouco comprometido, já que as despesas inerentes à sua normal laboração podem não ser totalmente recuperadas pelas receitas geradas em cada safra, e como o olival não tem sido renovado é natural que a produção de azeitonas vá diminuindo de ano após ano.

2. APRESENTAÇÃO DAS CONTAS

Seguem-se os **Mapas habitualmente elaborados pela Contabilidade**.

As obras de reparação e aquisição de **equipamentos e utensílios para o Lagar** representam a maior parte das despesas, como se pode ver no movimento das **Receitas e Despesas**, de cujo Relatório destacamos:

a) Nas **Receitas**: A comparticipação da Dueceira no valor de €24 820,17 foi das receitas mais volumosa, destacando-se a seguir uma verba de 4.000 € de donativos de sócios destinada a custear as obras de reparação já referidas.

b) Nas **Despesas**: A verba mais relevante foi sem duvida a das Obras de Remodelação que totalizou **39.481,24 €** a ser lançada na rubrica de **Edifícios e Construções**. A 2ª maior despesa foi a da Montagem das Tarefas que se cifrou em **6 655,81 €**, e ainda o custo de aquisição de uma balança no valor de **2.261,00 €** verbas estas que irão ser lançadas a **Equipamentos e Utensílios**.

c) O Saldo entre Despesas e Receitas acabou por se cifrar numa verba negativa de **-19.224,15€** significando, que teve de se recorrer a fundos dos anos anteriores, nomeadamente, a um depósito a prazo de **17 496,33€**, resultando no final de todos os movimentos de Caixa um saldo **418,25 €** constante na **Tesouraria da Cooperativa**

**COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES
DE AZEITE DE MARIA GOMES, C.R.L.**

Relatório, Balanço e Contas

e

Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2004